

Responsável por até 10% dos casos, **câncer hereditário é o tema do ano do INCA**

As coordenações de Assistência e de Pesquisa e Inovação estão promovendo, ao longo de 2024, ações para o controle do câncer hereditário. Dada a complexidade e importância desse aspecto da doença, o assunto foi selecionado para ser o tema do ano do INCA. A ideia é trabalhar iniciativas relacionadas à questão e, no Dia Nacional de Combate ao Câncer, comemorado em 27 de novembro, apresentar resultados à sociedade.

O câncer hereditário se caracteriza por mutações passadas de pais e mães para filhos e corresponde a até 10% de todos os casos. Essa modificação genética é transmitida de geração em geração e, quando presente, gera ocorrência maior da doença em uma família.



Ao escolher a temática, o INCA pretende ampliar a realização de testes genéticos no Sistema Único de Saúde (SUS). “Uma das propostas é termos um ambulatório de risco para doença hereditária, que seria diagnosticada e acompanhada. O SUS precisa se preparar para atender esses pacientes”, afirma João Viola, coordenador de Pesquisa e Inovação.

Desde 2022, o Instituto define o tema anual a ser desenvolvido conjuntamente por suas áreas para fortalecer seu protagonismo no norteamento das políticas de câncer no País.

CONSINCA aprova nota técnica com recomendações para imposto seletivo

A nota técnica sobre o posicionamento do Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Câncer (CONSINCA) referente ao Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 68, de 25 de abril de 2024 – que institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS) – foi aprovada na reunião ordinária do colegiado de 27 de agosto.

O Grupo de Trabalho de Promoção, Prevenção e Vigilância do CONSINCA, com apoio de técnicos das diferentes áreas da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV) do Instituto, produziu o documento após rico debate sobre os temas abordados. A nota técnica classifica como avanço as disposições do PLC, mas alerta que é preciso ampliar algumas iniciativas, como impor o IS



Diretor-geral, Roberto Gil, participou de reunião ordinária do colegiado

sobre carnes processadas, e alterar partes do texto, entre elas, retirar os alimentos ultraprocessados da lista de produtos destinados à alimentação humana submetidos à redução das alíquotas.

A meta do grupo foi apresentar subsídios acerca dos avanços em relação à regulamentação da reforma tributária, em discussão no Congresso Nacional, considerando a implementação de medidas fiscais para a reduzir a exposição da população brasileira aos fatores de risco para câncer.